



# AVALIAÇÃO POR RUBRICA



**Professor Eli Lopes da Silva**

Doutor em Educação  
Mestre em Educação  
Bacharel em Ciências da Computação

Esta apresentação é um recorte de uma palestra que ministrei no IFSC em 2018

# ***1 TESTAR E MEDIR***



Qual o volume  
de água cabe  
neste vasilhame?

**Medimos tamanho,  
volume, etc.**

**Nem todos os  
fenômenos são  
passíveis de medição.**

**Como medir o amor, a  
tristeza...???**

Professores criam graus numéricos a aspectos da vida do aluno,  
de forma indiscriminada.

# 1 TESTAR E MEDIR



Qual o volume  
de água cabe  
neste vasilhame?

decorre desse equívoco, a atribuição de notas a aspectos atitudinais dos estudantes (comprometimento, interesse, participação) ou a tarefas deles que não admitem escores precisos (redações, desenhos, monografias). (HOFFMANN, 2001, p. 45).

professores utilizam a medida para comparar ou classificar. Por exemplo: lê-se os trabalhos dos vários alunos para encontrar aquele que teria uma nota 10 para, em seguida, comparar os demais.

## 2 MEDIR E AVALIAR

Que horror!

Ceguei aos 80 kg?

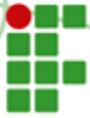


Oba!

Ceguei aos 80 kg?



Como afirma Romão (2009), a medida e a avaliação são dois momentos de um processo maior que também é chamado de avaliação.



INSTITUTO  
FEDERAL  
Santa Catarina

## 2 MEDIR E AVALIAR

Que horror!

Cheguei aos 80 kg?

Oba!

Cheguei aos 80 kg?



Assim é a avaliação da aprendizagem. Ela requer que se utilize instrumentos para medir, mas dentro de um contexto maior que dê significado às medidas.

Romão (2009, p. 74) se pergunta "em que sistema numérico se enquadram as notas dadas pelos professores a seus alunos?". E ele responde que seria em um sistema de ordenações.

O sistema de ordenações é aquele que estabelece relações do tipo maior que ( $>$ ), igual ( $=$ ), menor que ( $<$ ) entre os elementos comparados e, portanto, é desprovido do zero absoluto.

a avaliação da aprendizagem é o procedimento docente que atribui símbolos a fenômenos cujas dimensões foram medidas, a fim de lhes caracterizar o valor, por comparação com padrões prefixados.

Ainda que relativizando a diferença entre eles [...]

enquanto a medida constrói-se mais em cima de **juízos de fato** (denotações consensuais pactuadas),

a avaliação se edifica sobre **juízos de valor** (conotações construídas a partir das visões de mundo). (ROMÃO, 2009, p. 80, grifo nosso).

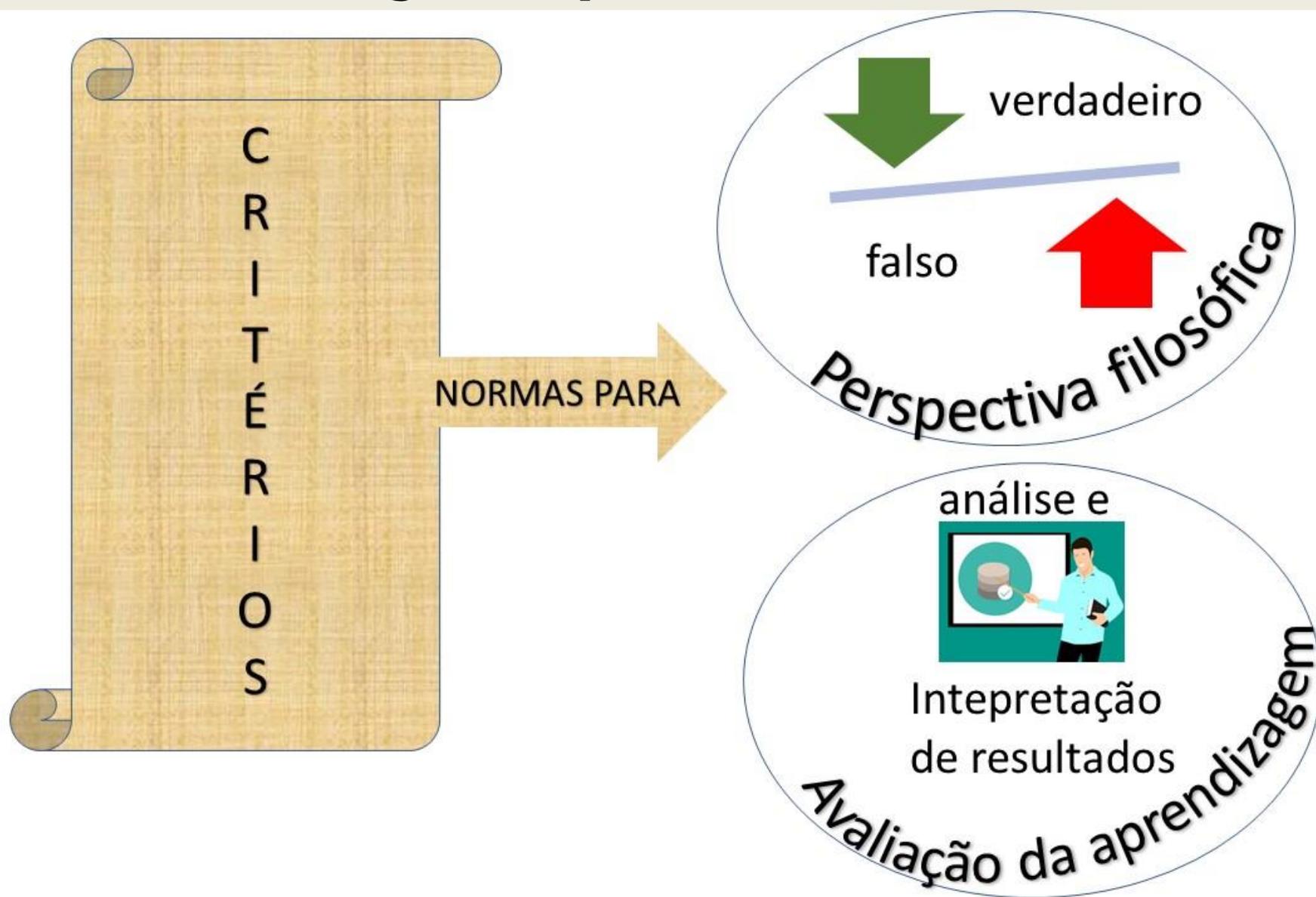
# AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O que dizer de um digitador que dá 50 toques por minutos e comete 5 erros em um teste?

Para saber se o profissional com essa rapidez e precisão é um bom, regular ou mau digitador, é necessário estabelecer comparações com uma escala desejável



# Avaliação por rubrica



# Avaliação por rubrica

A rubrica é uma ferramenta utilizada para pontuação ou ainda, para criação de uma escala de valores, utilizada em sistemas de avaliação.

A Carnegie Melon University (2018) apresenta três **componentes** na avaliação por rubrica:

### **a) Critérios**

Os critérios são os aspectos de desempenho que serão avaliados, como exemplo o argumento, a evidência, a clareza, a correção ortográfica, entre outros aspectos.

### **b) Descritores**

Os descritores são as características associadas a cada dimensão (por exemplo, o argumento é demonstrável e original, as evidências são diversas e convincentes).

Acreditamos que os pesos também pode servir para dar mais ênfase quantitativa aos níveis da Taxionomia de Bloom que exigem maior domínio cognitivo...

### **c) Níveis de desempenho**

Os níveis de desempenho são uma escala de classificação que identifica o nível de domínio dos alunos dentro de cada critério. Para cada descritor definimos um nível de desempenho.

# Exemplo

<b>Crítérios</b>	<b>Descritores</b>	<b>Níveis de desempenho</b>
1) Abordagem dos 3 capítulos solicitados (3 pontos)	Aborda os 3 capítulos.	<b>3</b>
	Aborda parcialmente os 3 capítulos.	<b>2</b>
	Não fez ou o texto não aborda o conteúdo solicitado.	<b>0</b>
2) Autoria (escrita com suas palavras) (4 pontos)	O texto não apresenta cópias do original.	<b>4</b>
	O texto tem algumas partes copiadas do original sem as devidas citações.	<b>2</b>
	O texto é cópia do original ou a atividade não foi realizada.	<b>0</b>
3) Sequenciamento lógico das ideias apresentadas (3 pontos)	Há um sequenciamento claro de início, meio e fim no texto.	<b>3</b>
	Não há um sequenciamento claro ou falta um fechamento.	<b>2</b>
	Atividade não entregue.	<b>0</b>

# Exercitando a avaliação dialógica de Romão (2009)

## Etapa 3 – construção dos instrumentos de medida e avaliação

### Questão



A Sorveteria Lambidinha, instalada no bairro Campeche, em Florianópolis, oferece dois tipos de sorvetes, com preços da tabela a seguir:

TIPO DE SORVETE	PREÇO POR QUILOGRAMA
Comum	R\$ 23,80
Artesanal	R\$ 42,50

Para atrair clientes, há uma promoção com descontos de acordo com a seguinte tabela:

CATEGORIA DE CLIENTE	DESCONTO
Idoso	10% sobre o preço total
Estudante	30% sobre o preço total
Professor	15% sobre o preço total
Demais clientes	Não há desconto

Escreva um algoritmo, em Português, que leia o tipo de sorvete que um cliente comprou (C para comum ou A para artesanal), qual o peso do sorvete (em quilogramas) e a categoria do cliente (I para idoso, E para estudante, P para professor ou D para demais clientes).

Calcular e imprimir:

- O valor a pagar sem desconto (preço multiplicado pelo peso).
- O valor do desconto em Reais.
- O valor a pagar com o desconto.

# construção dos instrumentos de medida e avaliação

---

A rubrica para correção da avaliação é a seguinte:

Critérios	Descritores	Níveis de desempenho
<b>1 Aplicar tipos de variáveis em situações de programação de acordo com o contexto.</b>	Todos os tipos de variáveis são compatíveis com seu uso no programa.	<b>OT</b>
	Nem todos os tipos de variáveis são compatíveis com seu uso, mas não comprometem o resultado final.	<b>B</b>
	No máximo duas variáveis possuem tipos incompatíveis com seu uso, comprometendo o programa.	<b>S</b>
	Mais de duas variáveis possuem tipos incompatíveis com seu uso ou não houve declaração de variáveis.	<b>I</b>

# construção dos instrumentos de medida e avaliação

---

2 Aplicar operações aritméticas e lógicas em situações de programação de acordo com o contexto.	Todas as expressões aritméticas e lógicas atendem exatamente ao que foi solicitado.	<b>OT</b>
	Há erros em expressões aritméticas ou lógicas que não comprometem o funcionamento do programa.	<b>B</b>
	Há erros em expressões aritméticas ou lógicas que comprometem parcialmente o programa.	<b>S</b>
	Há erros em expressões aritméticas ou lógicas que comprometem significativamente o programa.	<b>I</b>

# construção dos instrumentos de medida e avaliação

---

<b>3 Utilizar comandos de leitura e escrita em situações de programação de acordo com o contexto.</b>	Todas as instruções de entrada e saída atendem exatamente o que o problema propõe.	<b>OT</b>
	Há erros nas instruções de entrada ou saída, mas que não comprometem o resultado do programa.	<b>B</b>
	Há erros nas instruções de entrada ou saída que comprometem parcialmente o resultado do programa.	<b>S</b>
	Há erros nas instruções de entrada ou saída que comprometem significativamente o resultado do programa ou as instruções não foram criadas.	<b>I</b>

# construção dos instrumentos de medida e avaliação

---

4 Utilizar estruturas condicionais em situações de programação de acordo com o contexto.	Todas as estruturas funcionam conforme a necessidade do problema.	<b>OT</b>
	Há erros nas estruturas, mas que não comprometem o programa.	<b>B</b>
	Há erros nas estruturas, que comprometem parcialmente o programa.	<b>S</b>
	Há erros nas estruturas que comprometem significativamente o funcionamento do programa ou as estruturas não foram utilizadas.	<b>I</b>

## Avaliação por rubrica: refinamento/redefinição de critérios

Critérios	Descritores	Níveis de desempenho
Adequação às normas da ABNT	O texto apresenta de forma correta as citações (diretas e indiretas); está devidamente referenciado; e devidamente formatado.	<b>10</b>
	Há problemas em um dos elementos: citações, referências ou formatação, embora os demais estejam de acordo com as regras.	<b>6</b>
	Há muitos problemas de normalização, em citações, referências e formatação.	<b>3</b>
	Trabalho não entregue	<b>0</b>

## Problemas que podemos resolver com a rubrica

O professor de História deu a seguinte questão, extraída de um texto sobre a revolução industrial, da página 35 livro "História – mundo contemporâneo – 8º. Ano" de Gislane Azevedo e Reinaldo Seriacopi:

*O operário faz uma detalhada descrição de sua rotina de trabalho nas fábricas. Descreva essa rotina destacando as principais informações relatadas na entrevista. (valor: 5 pontos)*

---

Sob quais critérios a questão será corrigida?

Para cada critério, quais são os descritores?

Qual o nível de desempenho para cada descritor?

---

O mesmo texto poderia ser utilizado em uma avaliação de Língua Portuguesa. Os critérios de correção seriam os mesmos?

# REFERÊNCIAS

CARNEGIE MELLON UNIVERSITY. **Create and using rubrics.** Disponível em:  
<https://www.cmu.edu/teaching/assessment/assesslearning/rubrics.html>. Acesso em: 20 nov. 2018.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio:** uma perspectiva construtivista. 30. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica:** desafios e perspectivas. 8. ed. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.